



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2197 - Perda auditiva e Reabilitação em Osteogênese Imperfeita: dados de um centro de referência

Adriana Laybauer Silveira, Sabrina Nunes Gonçalves, Maria Eduarda Claro de Souza, Gabrielle Teixeira Camargo, Adriane Ribeiro Teixeira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara caracterizado pela diminuição da densidade óssea devido a defeitos na biossíntese de colágeno tipo 1. Dentre as manifestações encontramos a perda auditiva. **Objetivos:** Descrever os tratamentos realizados para reabilitação auditiva considerando as intervenções cirúrgicas e o uso de dispositivos de amplificação sonora nos diferentes tipos clínicos de OI. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e descritivo. Indivíduos com OI com 5 anos ou mais foram incluídos no estudo. Foi realizada audiometria tonal liminar e revisão de prontuário sobre a intervenção cirúrgica otológica e uso de dispositivos de amplificação sonora. Projeto aprovado CAAE: 3233018500005327. **Resultados:** A amostra foi composta por 156 indivíduos, sendo 95 do sexo feminino com idade mínima de 5 e máxima de 60 anos (± 21 ; DP:16,02) e, 61 do sexo masculino com idade mínima de 5 e máxima de 66 anos (± 16 ; DP: 13,90). Foram avaliados 108 indivíduos com diagnóstico de OI do Tipo I, 15 do III, 27 do IV e 6 do V. Apresentaram perda auditiva, 35,2% (76 orelhas) dos indivíduos com OI do Tipo I; 43,3% (13 orelhas) do Tipo III; 33,3% (18 orelhas) do Tipo IV e 58,3% (7 orelhas) do Tipo V. Apesar de encontrarmos perda de audição em todos os Tipos, apenas no Tipo I foram evidenciadas mediações para reabilitação. Dentre as 216 orelhas avaliadas, 8 realizaram cirurgia otológica prévia e apenas 8 fazem uso de dispositivo de amplificação sonora. Sobre a intervenção cirúrgica, detectamos 1 colocação de dreno unilateral e 7 estapedectomias, sendo 5 unilaterais e 1 bilateral. Quanto ao dispositivo, apenas os aparelhos de amplificação sonora individuais (AASI) foram utilizados, e, destes, 6 faziam uso bilateral e 2 unilaterais. Quanto a perda auditiva dos pacientes que receberam alguma intervenção, 24 orelhas apresentaram uma perda auditiva mista, 3 uma perda auditiva neurosensorial, 1 com perda condutiva e 2 estavam com limiares normais. **Conclusões:** Os achados indicam que a reabilitação auditiva, seja por intervenção cirúrgica ou com uso de AASI estão muito aquém da necessidade desta população. Priorização de ingresso em políticas públicas voltadas para reabilitação poderiam auxiliar na melhora da qualidade de vida destes indivíduos. **Palavras-chaves:** osteogênese imperfeita, audição, perda auditiva, prótese auditiva, estapedectomia.